



1 ATA DA DÉCIMA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E
2 URBANISMO DE SÃO PAULO/ CAU-SP
3 24 DE OUTUBRO DE 2013.

4 Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, às quatorze horas,
5 reuniu-se o Plenário do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, nas
6 dependências da Sociedade Rural Brasileira, situada à Rua Formosa, 367, 19º andar,
7 Centro, São Paulo/SP, sob a Presidência do Arquiteto e Urbanista, Afonso Celso Bueno
8 Monteiro. O Presidente chamou para compor a mesa e assessorar os trabalhos o Vice-
9 Presidente, Gustavo Ramos Melo e o Diretor Administrativo Gerson Mendes Faria. A
10 Sessão Plenária Ordinária iniciou com a presença de 35(trinta e cinco) Conselheiros;
11 sendo 33(trinta e três) Conselheiros Titulares e 2(dois) Suplentes. Encontravam-se no
12 exercício da titularidade 1(um) Suplente de Conselheiro Titular; o Conselheiro João
13 Antônio Danielson, e 15(quinze) foram os convidados. As listas de presença seguem
14 anexas a esta Ata. **ÍTEM 1-VERIFICAÇÃO DE QUORUM:** Verificado o *quorum* de 34
15 Conselheiros entre Titulares e Suplentes no exercício da titularidade, o Presidente do
16 CAU/SP saudou todos os presentes e iniciou a Sessão Plenária. **ÍTEM 2-ABERTURA DA 10º**
17 **REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/SP. ÍTEM 3 – EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL.**
18 Após a execução do Hino Nacional Brasileiro, o Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro
19 pediu permissão ao Plenário **para inserção de dois itens de extra pauta 1) Análise e**
20 **Aprovação dos Patrocínios Especiais e 2) Solicitação da Diretoria Técnica para aprovação**
21 **de contratação e inclusão no quadro permanente de 5(cinco) funcionários de nível**
22 **médio para dar continuidade aos trabalhos da Diretoria no CAU/SP. ÍTEM 4-**
23 **APROVAÇÃO DAS ATAS: 8º PLENÁRIA ORDINÁRIA EM 22/08/2013, 3º PLENÁRIA**
24 **EXTRAORDINÁRIA EM 12/09/2013 E 9º PLENÁRIA ORDINÁRIA EM 26/09/2013:** As atas
25 foram colocadas em votação – Ata da 8º Sessão Plenária Ordinária foi **APROVADA**. A Ata
26 da 3º Sessão Plenária Extraordinária foi colocada em discussão e foi **APROVADA** com uma
27 abstenção da Conselheira Debora Frazatto. Em seguida foi colocada em discussão a Ata
28 da 9º SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA EM 26/09/2013, que foi **APROVADA** em
29 unanimidade. **ÍTEM 5: APROVAÇÃO DO BALANCETE DO MÊS DE AGOSTO DE 2013:** O
30 Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro convidou o Conselheiro e Coordenador da
31 Comissão de Orçamento e Contas para apresentar o Balancete. O Conselheiro Luiz
32 Antonio Raizzaro solicitou a dispensa da apresentação uma vez que o Balancete foi
33 enviado por e-mail aos Conselheiros para análise e ficou à disposição para eventuais
34 dúvidas ou esclarecimentos. O Conselheiro Gilberto Belleza pediu a palavra e citou a
35 necessidade em terem não só o balancete, mas também as diárias dos Conselheiros no
36 site do CAU/SP. Colocado em votação a aprovação do Balancete do mês de agosto de
37 2013, foi **APROVADO** com um voto em contrário do Conselheiro Paulo Afonso e uma
38 abstenção do Conselheiro Claudio Mazzetti. **ÍTEM 6-COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA: 1)**
39 O Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro comunicou a renúncia do Conselheiro Álvaro
40 Puntoni e leu a carta enviada pelo Conselheiro ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo,



41 formalizando o ato. 2) O Presidente também falou sobre a proposta de eleições
42 extemporâneas para os CAU/UF em função de vários Conselhos terem renúncias.
43 Segundo o Presidente, houve um entendimento na Plenária Ampliada do CAU/BR que só
44 o CAU/UF que solicitar a eleição extemporânea a terá, não sendo obrigatória a todos os
45 CAU/UF. 3) O Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro disse também que foi sugerido
46 um mecanismo para a próxima eleição onde, os Conselheiros que não entraram no
47 Conselho, que não foram chamados na chapa, possam ser chamados. 4) O Presidente
48 colocou a necessidade de envio de justificativa de ausência nas reuniões pois, os
49 Conselheiros que não enviarem poderão causar problemas no ressarcimento do seu
50 Suplente, bem como no acúmulo de faltas injustificadas. 5) Em seguida, o Presidente
51 Afonso Celso Bueno Monteiro convidou o representante da FIA, Milton Murakami, para
52 apresentação das metas estratégicas do CAU/SP. A Conselheira Nina Vaisman pediu a
53 palavra e falou do capital exigido para projetos para licitações e os concursos públicos
54 que sairão da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, e que está fora da
55 possibilidade dos escritórios, mesmo os de grande porte, participarem. O capital exigido é
56 a partir de R\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de reais). Ainda segundo a Conselheira, o
57 Secretário de Desenvolvimento Urbano citou que a tabela a qual são obrigados a
58 trabalhar por lei é tabela da EDIF. A Conselheira Nina pediu ao Presidente Afonso que
59 levantasse a questão sobre as tabelas que o arquiteto deve trabalhar, ou seja, poderia ser
60 a tabela da ABAP, do IAB, mas não a tabela da EDIF. O Presidente Afonso Celso Bueno
61 Monteiro complementou a fala da Conselheira dizendo que o assistente do Secretário de
62 Desenvolvimento Urbano prometeu enviar a legislação que eles adotaram como base
63 para assumir este valor como capital. Em seguida, o Sr. Milton Murakami fez a
64 apresentação e resumo do trabalho desenvolvido a partir do resultado do Seminário
65 Estratégico, ocorrido em 14 de Setembro de 2013, onde o objetivo foi construir a
66 identidade organizacional do CAU/SP. Após homologado em Plenária, foi definido a visão,
67 missão e valores do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo. A partir da
68 identidade organizacional foram realizadas oficinas para definirem as metas estratégicas.
69 O consultor Mario Murakami fez a apresentação do desenvolvimento das ideias
70 apresentando todo o processo do trabalho até a definição das metas. Terminada a
71 apresentação, o Conselheiro Claudio Mazzetti pediu a palavra e falou sobre a importância
72 de todos participarem da formação dessas estratégias. 6) O Presidente Afonso Celso
73 Bueno Monteiro informou que no momento desta Plenária a equipe de filmagem estava
74 fazendo um teste da transmissão ao vivo da Sessão e, tão logo fosse aprovado, seria
75 adotada a transmissão via site do CAU/SP. Em seguida, o Presidente Afonso Celso Bueno
76 Monteiro chamou o Assessor Jurídico, Dr. Roberto Vomero Monaco, para explicar sobre
77 os processos administrativos e julgamentos. Na última Plenária foi solicitado um
78 arrazoado, um parecer jurídico, para esclarecer aos Conselheiros sobre os julgamentos. O
79 documento contendo o resumo da fala do Dr. Roberto Vomero Monaco segue anexo ao e-
80 mail enviado com esta ata. Terminada a fala do Dr. Monaco, o Presidente Afonso



81 anunciou os informes sobre atendimentos. O Diretor Administrativo, Gerson Mendes
82 Faria, apresentou dados atualizados do atendimento do CAU/SP, que hoje conta com 6
83 linhas telefônicas funcionando das 9h as 17h e cada um dos funcionários atende 40
84 (quarenta) ligações dia, totalizando 240 ligações dia. No atendimento presencial há
85 2(dois) atendentes atendendo 15 (quinze) profissionais por dia. Para análises de registros
86 profissionais há 1(um) profissional analisando cerca de 20 (vinte) registros por dia.
87 Recepcionando *e-mails* são 2 (dois) analistas atendendo 50 *e-mails* por dia. O Diretor
88 Gerson seguiu com o relatório citando coleta de dados biométricos, atualizações
89 cadastrais realizados no SICCAU e pendências na coleta de dados. A Diretoria
90 Administrativa encaminhou um *e-mail* a todos os profissionais avisando sobre a
91 necessidade da coleta de dados. O Diretor continuou os informes com números de
92 validações de documentos, pendências e próximas ações para estes processos. O número
93 de carteiras profissionais devolvidas foram 1.018 e carteiras reencaminhadas pelo
94 CAU/SP foram 555. Terminado a exposição do relatório pelo Conselheiro e Diretor
95 Administrativo Gerson, a Conselheira Debora Frazatto tirou dúvidas sobre o acontecido
96 com profissionais/professores colegas sobre o não recebimento da carteira profissional.
97 O Conselheiro Gilberto Belleza também sanou suas dúvidas tendo a Gerente
98 Administrativa, Elaine Cristina Silva, e o Diretor Gerson Mendes Faria, esclarecendo os
99 problemas apontados. O Diretor Gerson disse que em alguns casos específicos pode ser
100 enviado e-mail diretamente a ele ou a gerente para verificação da situação do processo. A
101 Conselheira Nina Vaisman pediu a palavra e fez um depoimento sobre o excelente
102 atendimento da profissional Marcia (atendimento) e pediu que a agradecesse pela
103 paciência e resolução do problema. A Conselheira também falou da dificuldade em
104 reconhecer a pessoa física e pessoa jurídica no sistema. O Presidente informou que
105 haverá um recadastramento do CAU para as empresas e o CAU/BR promete bloquear os
106 acessos das empresas de Arquitetura a partir de 1 de Novembro de 2013. O Presidente
107 Afonso disse ter encontrado recentemente o Presidente do CAU/BR, Haroldo Pinheiro, e
108 pediu a ele que o prazo fosse prorrogado até 31 de março de 2014, data que vencerá o
109 prazo para o pagamento da próxima anuidade. A Conselheira Saide Kahtouni falou sobre
110 o chip existente nas carteirinhas e sobre a otimização na utilização, bem como o
111 funcionamento do dispositivo, que hoje não acontece. **ÍTEM EXTRA PAUTA ANÁLISE E**
112 **APROVAÇÃO DOS PATROCÍNIOS ESPECIAIS-** Sobre os patrocínios às entidades e escolas,
113 o Diretor de Ensino e Formação Profissional, João Carlos Correia, falou sobre o edital
114 número II para Patrocínios Especiais, vencido em 22/10/2013. Os resultados foram 3
115 solicitações de patrocínio; 1) Opção Brasil-Projeto Cidade e o Jovem, contribuição da
116 Arquitetura e Urbanismo para novas gerações. 2) Associação de Engenheiros e Arquitetos
117 do ABC – Projeto Arquitetura Pública e social e 3) IAB – Projeto da X Bienal da cidade de
118 São Paulo. O Diretor sugere que as entidades fiquem atentas ao site do CAU/SP para que
119 possam sempre executar a atividade de patrocínio. Os valores contemplados foram: Para
120 o projeto 1) Opção Brasil – 96.000,00, para o 2) Associação de Engenheiros e Arquitetos



121 do ABC – R\$ 100.000,00 e 3) para o IAB – R\$ 350.000,00. Neste momento os Conselheiros
122 Gilberto Belleza e Nina Vaisman levantaram dúvidas sobre os projetos e tais dúvidas
123 foram sanadas pelo Diretor João Carlos Correia. Os 3 patrocínios foram colocados em
124 votação pelo Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro e foram **APROVADOS** com uma
125 abstenção da Conselheira Nina Vaisman. O Conselheiro Gilberto Belleza sugeriu que a
126 próxima votação dos patrocínios aprovados pudesse ser feito de maneira diferenciada.
127 Uma segunda sugestão do Conselheiro foi verificar a possibilidade de alteração dos
128 editais para que a verba seja melhor direcionada. O Conselheiro Renato Nunes também
129 colocou o assunto do patrocínio como importante pelos bons resultados que eles podem
130 trazer. O Conselheiro Eder da Silva, Diretor Financeiro, se manifestou a favor das
131 questões levantadas pelo Plenário pois, sim, há uma preocupação grande em cumprir a
132 legalidade e encontrar meios de construir um edital da melhor maneira possível. O
133 Conselheiro José Armênio pediu um aparte e registrou seu elogio ao CAU/SP pela forma
134 que foi trabalhada e colocada a publicação do edital em questão. Segundo o Conselheiro,
135 a apresentação do Edital para o CAU/SP, assim como para o Ministério da Cultura ou para
136 o Governo do Estado, demanda uma burocracia grande e uma organização de
137 documentação enorme. O Conselheiro continuou dizendo que se essas entidades
138 conseguiram a aprovação, elas estavam prontas para isso. O Diretor Eder finalizou
139 explanando que o CAU/BR está trabalhando nos editais de uma forma diferente da forma
140 do antigo Conselho. **ÍTEM 7-O ATUAL QUADRO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E**
141 **ARQUITETURA E URBANISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO-A** Conselheira Débora
142 Frazatto, em primeiro lugar, agradeceu o compromisso e a seriedade como foi conduzido
143 o processo do edital da X Bienal de Arquitetura de São Paulo. Dando continuidade, a
144 Conselheira apresentou a posição do cadastramento das instituições de ensino do Estado
145 de São Paulo no SICCAU. Segue anexo o documento com a situação de cadastramento das
146 instituições de ensino superior citada pela Conselheira Débora Frazatto (site CAU/SP). A
147 Conselheira Débora, após a apresentação, citou a preocupação da Comissão de Ensino e
148 Formação com o aumento desenfreado de abertura de cursos de Arquitetura e
149 Urbanismo. Exemplificou utilizando os seguintes dados: no mês de março de 2013
150 (segundo site ABEA), em 36 (trinta e seis) cidades do Estado foram registrados 78 (setenta
151 e oito) cursos de arquitetura e urbanismo. No mês de outubro já são identificadas 85
152 (oitenta e cinco) instituições de ensino que ministram cursos de arquitetura e urbanismo
153 (83 apontados no e-MEC). Ela continuou dizendo que embora todos tenham clareza das
154 atribuições do CAU, do MEC e das Entidades Nacionais, o CAU deve se posicionar junto ao
155 MEC diante deste cenário. O Diretor João Carlos Correia em seguida falou sobre os
156 Arquitetos nas regiões administrativas de São Paulo. E disse que o que tem preocupado é
157 que somando as vagas oferecidas há hoje uma má distribuição. A preocupação levantada
158 faz com que pensem sobre a necessidade de frear em São Paulo o crescimento e não em
159 todo Brasil. Segundo o Diretor, esse trabalho requer uma ação do CAU/BR. O Diretor João
160 Carlos Correia finalizou sua fala dizendo ter representando o Presidente em um Seminário



161 sobre Segurança de Incêndio com o tema “O Incêndio e o Ensino” e no evento foi
162 perguntado como os cursos de Arquitetura e Urbanismo estão tratando a questão do
163 incêndio. Também em uma das reuniões do Conselho Nacional da Educação, foi
164 solicitado que o item segurança nas edificações, o tema segurança em si, fossem
165 destacados nas diretrizes curriculares nacionais. Segundo o Diretor de Ensino e Formação,
166 João Carlos Correia, a revisão deste item está sendo feita, porém, ele diz ser importante o
167 CAU/SP tomar a frente nessa discussão. Terminada a fala do Diretor João Carlos Correia, o
168 Conselheiro Ciro Pirondi falou sobre a necessidade em discutir o assunto colocado, sobre
169 o número de escolas de ensino de arquitetura, mas antes da revisão de currículos e
170 grades, em primeiro lugar, o Conselho deve dar atenção e refletir sobre a formação dos
171 professores. O Conselheiro Paulo André também emitiu sua opinião sobre o ensino no
172 Estado de São Paulo. Em seguida, o Conselheiro Federal, Sr. Miguel Pereira, discursou
173 sobre os dois últimos temas em questão: Patrocínios e Entidades de Ensino. O
174 Conselheiro Federal falou sobre o posicionamento do CAU nos dois temas e a forte
175 influência do CAU/SP para resolver os assuntos mais delicados como o ensino, um tema
176 de urgência e obrigatoriedade. O Conselheiro Federal disse contar e confiar nas ações do
177 Conselho. O Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro fez uma proposta de
178 encaminhamento para a Comissão de Ensino e Formação Profissional, a fim de que
179 preparem uma minuta alertando o CAU/BR e o MEC sobre a mercantilização do ensino e
180 então a presidência do CAU/SP levará ao CAU/BR. **ÍTEM 8-DADOS ESTATÍSTICOS DE**
181 **ATIVIDADES DA DIRETORIA TÉCNICA**—a Diretora Técnica, Márcia Mallet, fez uma
182 apresentação do levantamento e dados do trabalho realizado pela Diretoria em 2013.
183 Nesta Plenária a Comissão de Exercício Profissional entregou 68 processos aos
184 Conselheiros para análise e relato. A Diretora também falou sobre o relato e julgamento
185 do acidente em São Mateus. **ÍTEM EXTRA PAUTA – SOLICITAÇÃO da DIRETORIA TÉCNICA**
186 **PARA APROVAÇÃO DE CONTRATAÇÃO E INCLUSÃO NO QUADRO PERMANENTE DE 5**
187 **FUNCIÓNÁRIOS DE NÍVEL MÉDIO PARA DAR CONTINUIDADE AOS TRABALHOS DA**
188 **DIRETORIA NO CAU/SP.** A Diretora inseriu o assunto da contratação após a apresentação
189 do volume dos trabalhos executados, apresentando a proposta de contratação de 5
190 novos funcionários permanentes. Submetido ao Plenário para aprovação, não sendo os
191 mesmos funcionários que na data ainda trabalhavam, o Presidente colocou em votação.
192 O Conselheiro Claudio Mazzetti questionou se a contratação não implicaria em problemas
193 jurídicos. O Presidente Afonso respondeu à pergunta confirmando que juridicamente não
194 há problema. Em seguida o Assessor Jurídico, Dr. Roberto Vomero Monaco, explanou
195 sobre os contratos dentro do CAU/SP. O Conselheiro Gilberto Belleza solicitou que a
196 apresentação da Diretoria Técnica fosse encaminhada aos Conselheiros. O Conselheiro
197 também pediu que fosse descrito informações de quantos processos ainda estão na fila
198 para análise. O Conselheiro Luiz Fisberg pediu informações de valor de salários e horário
199 de trabalho dos novos funcionários. A Conselheira Nina pediu a palavra para esclarecer
200 dúvidas no relato de seu processo. O Presidente submeteu à Plenária a aprovação da



201 contratação de 5 funcionários para a Diretoria Técnica, que foi **APROVADO**. Em
202 unanimidade. ITEM **9–PALAVRA DOS SENHORES CONSELHEIROS**-O Conselheiro Luiz
203 Fisberg falou da necessidade de identificação e créditos às fotos do site do CAU/SP. A
204 consideração com obras emblemáticas e trabalhos que foram deixados na nossa cidade
205 devem estar no site. O Conselheiro lembrou que no site do CAU/RJ houve até mesmo o
206 cuidado de dar créditos às fotografias ali postadas e ainda que no início o site do CAU/BR
207 apresentava um conjunto obras corretamente identificadas com critério onde se podia
208 ver a significativa contribuição dos arquitetos para a cidade. E entre vários clássicos
209 exibidos era possível ver o edifício Sede Nacional do SEBRAE em Brasília, projeto do
210 Arquiteto Álvaro Puntoni cuja participação como Conselheiro só valoriza mais o Conselho.
211 O Conselheiro lamentou também a situação criada pelo Regimento Interno na forma
212 como hoje se apresenta e que impede a sua continuidade como Conselheiro, situação
213 essa que deveria ser revista em próxima oportunidade. Reafirmou que a presença de
214 pessoas com atuação profissional como o Arquiteto Álvaro Puntoni, apenas valoriza o
215 Conselho. Em seguida, o Conselheiro Claudio Mazzetti citou os temas dos editais e das
216 instituições de ensino e a necessidade da implantação do CEAU. O Conselheiro leu um
217 manifesto levado a Plenária, que segue na íntegra a seguir: *Prezados Colegas,*
218 *Conselheiros: Gostaria de poder encaminhar esta minha manifestação diretamente ao*
219 *CEAU/SP. Mas como, de forma ainda não clara para esse Conselho isso não é possível,*
220 *venho manifestar diretamente ao conjunto dos Conselheiros minha preocupação com a*
221 *situação em que vem ocorrendo a disputa para a renovação da direção do SASP. Todos*
222 *nós, neste Conselho, conhecemos o importante papel que o SASP desempenhou na criação*
223 *do CAU, empregando todos os recursos de que dispunha para garantir a implantação do*
224 *Conselho. E, todos nós sabemos que, independentemente de eventuais diferenças, as*
225 *disputas, no âmbito de nossa entidade sindical, foram sempre resolvidas num ambiente*
226 *democrático sem que jamais tenha sido impedida qualquer manifestação política. E não*
227 *poderia ser diferente, pois é muito recente o passado onde a livre manifestação foi*
228 *conquistada na dura luta, à sombra do povo brasileiro pelas ruas das cidades, luta na qual*
229 *alguns dentre nós foram atingidos duramente. Lamentavelmente, esta tradição está*
230 *sendo perigosamente quebrada. Por mais estranho que possa parecer no processo*
231 *eleitoral do SASP, a Chapa 2, que eu tenho o prazer de encabeçar está sendo impedida,*
232 *pela Comissão Eleitoral, de disputar as eleições, com alegações totalmente infundadas e*
233 *em contradição com o Regimento Eleitoral. Não cabem aqui os detalhes dessa atitude: a*
234 *justiça dará a última palavra sobre o tema, em breve. Mas o destino de nossas entidades*
235 *e da instituição CAU não pode nos deixar indiferentes. Todos sabemos, da importância de*
236 *cada uma delas e de todas juntas, num momento tão especial como este que vivemos com*
237 *a criação do CAU. Não é exagero dizer que o exercício da Arquitetura e do Urbanismo em*
238 *nosso país estão em condições de realizar um salto de qualidade se soubermos defender,*
239 *com afinco e perseverança, a importância das nossas entidades e de nossa atividade*
240 *profissional junto à sociedade brasileira. Nesse contexto, o enfraquecimento de qualquer*



241 *uma de nossas entidades não pode ser admitida. E o que está acontecendo extrapola o*
242 *âmbito do Sindicato, enfraquecendo nossa categoria como um todo. A disputa*
243 *democrática, sem interferência alguma de qualquer órgão público é o que se espera. Que*
244 *mal pode haver numa disputa democrática para a definição, de forma legítima, de sua*
245 *direção? O que se pode ganhar dividindo, de forma irremediável, nossa base sindical, cuja*
246 *unidade custou anos a fio de construção? Certamente não são os arquitetos. A persistir a*
247 *atitude arbitrária que está em curso, uma parcela dos arquitetos, ao nosso ver*
248 *majoritária, pode não reconhecer o resultado desta situação, por que lhe foi sonogado o*
249 *direito de escolha. Ninguém tem o direito de se arvorar acima de nossa categoria e nos*
250 *cercear a palavra na escolha de nossos dirigentes. Ninguém pode, sem consequências, se*
251 *dar ao direito de impedir que a verdade seja dita. E verdade são os votos soberanos da*
252 *maioria dos arquitetos na disputa em uma eleição limpa e democrática. E esta verdade*
253 *está sendo impedida, a partir de manobras ilegais, ilegítimas e infundadas. Acredito que*
254 *nós, que nos autodenominamos CHAPA 2, temos condições de ganhar estas eleições numa*
255 *disputa eleitoral sem vícios. Mas, se o resultado nos for desfavorável, serei o primeiro a*
256 *saudar os novos dirigentes, desde que isso seja fruto de uma disputa legítima, assegurada*
257 *a lisura do processo. Mas, para que isso aconteça é necessário que possamos participar.*
258 *Faço um apelo aos colegas, os que agem de forma inaceitável e os que por*
259 *desconhecimento ou por conveniência se calam, pela volta da Democracia em nosso meio.*
260 *Saudações.* Finalizada a fala do Conselheiro Claudio Mazzetti, o Conselheiro Gilberto
261 Belleza informou a ocorrência de uma reunião no CBA, Colégio Brasileiro dos Arquitetos,
262 onde presentes estavam o IAB, AsBEA, ABAP, ABEA e FNA, com o intuito, entre outras
263 coisas, aprovar uma tabela Nacional de honorários de arquitetos. A tabela será
264 apresentada ao CAU/BR para homologação. Outro tema citado pelo Conselheiro Gilberto
265 Belleza foi sobre o Concurso para o CAU/SP. O Conselheiro pediu que toda Plenária seja
266 informado o andamento do Concurso, bem como emitiu o desejo em contribuir com o
267 Concurso. O Conselheiro também parabenizou a apresentação do Gerente Administrativo
268 Gerson com números de telefones a mais e os serviços prestados. Sobre os processos
269 encaminhados pela Diretoria Técnica aos Conselheiros, sugeriu que um
270 funcionário/plantonista fique à disposição dos Conselheiros que tiverem dificuldade no
271 relato. E por fim, colocou a necessidade da criação do CEAU. O último Conselheiro a falar
272 foi o Diretor Financeiro, Éder da Silva, que falou sobre a valorização do trabalho do
273 Planejamento Estratégico. Sobre o Concurso o Conselheiro disse que os diálogos com a
274 FIA e o trabalho do organograma estão sendo desenvolvidos junto das Diretorias e
275 equipes. O Diretor Financeiro, Éder da Silva, o pediu também que todos visitassem a X
276 Bienal, parabenizou o Conselheiro e Presidente do IAB, José Armênio, e colaboradores
277 pela realização da Bienal. Para finalizar o Diretor Financeiro falou que as prestações de
278 contas, balancetes e demonstrativos são modelos enviados pelo CAU/BR e que também
279 que já foram notificados pelo TCU, 9 (nove) solicitações foram feitas e já foram
280 entregues. Antes do encerramento o Conselheiro Ciro Pirondi fez um convite, para o dia



281 25/11/2013, na Escola da Cidade, para o lançamento do livro de Marilisa Costa,
282 “Conversas com o pai”. Também farão a abertura do 1º Encontro da Escola da Cidade,
283 “Educação e Sociedade” e os Conselheiros foram convidados. **ÍTEM 10- ENCERRAMENTO**
284 **ÀS 18H00** – Tendo esgotado a pauta, o Presidente Afonso agradeceu a presença de todos
285 e desejou um bom retorno.

286 Afonso Celso Bueno Monteiro
287 Presidente do CAU/SP
288